

## ATA N.º 21/2018

---- Reunião ordinária do dia catorze de novembro de dois mil e dezoito.-----

---- No dia catorze de novembro de dois mil e dezoito, na vila de Sever do Vouga, edifício dos Paços do Concelho e salão nobre, reuniu o órgão executivo ordinariamente, com a presença de Luís Figueiredo Martins, Diretor de Departamento Administrativo e Financeiro para redação da respetiva ata.-----

---- Foram registadas as seguintes presenças: José Manuel Barbosa de Almeida e Costa, Vice-Presidente; Paulo César de Bastos Martins, Pedro Amadeu Fernandes Lopes Lobo, Ricardo Manuel Tavares da Silva, Maria Elisabete Martins Henriques e Raul Alberto da Conceição Duarte, Vereadores.-----

---- A reunião foi declarada aberta às quinze horas e quinze minutos, tendo sido dispensada a leitura da ata da reunião anterior, por ter sido enviada uma cópia, previamente, a todos os membros que estiveram presentes naquela reunião, depois de ter sido aprovada e assinada em minuta no final da mesma.-----

---- Foi registada a falta justificada de António Coutinho.-----

A ata da reunião anterior foi aprovada, por unanimidade, pelos membros Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

### Ordem de Trabalhos

- Programa Expansão da Rede Pré-escolar - Renovação Acordo de Cooperação - Componente Refeição-----
- Programa de Generalização do Fornecimento Refeições Escolares Alunos do 1º CEB – Protocolos-----
- Programa Atividades de Enriquecimento Curricular - 1º CEB - Protocolo de Cooperação - Ano letivo 2018/2019-----
- Receção Definitiva – “AVAC e Impermeabilização do Edifício do VougaPark - Parque Tecnológico e de Inovação do Vouga - E.M.”-----
- Pedidos de Isenção de Taxa:-----
  - 1) Vouga Sport Clube – Licença Especial de Ruído-----
  - 2) Landsdsever – Licença de Manifestação Desportiva-----
  - 3) APENESEV – Utilização do Autocarro Municipal-----
  - 4) Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga – Alvará de Utilização-----
  - 5) Associação Sempre Escola – Licença de Manifestação Desportiva-----
  - 6) Jovouga – Utilização do CAE-----
- Aquisição Amigável de Terreno “Naturvouga”-----
- Abertura de Procedimento Concursal Interno de Acesso Limitado de Recrutamento - Técnico de Informática-----
- “Qualificação do Espaço Público - 1ª Fase” – Suspensão-----
- Proposta de Alteração da Denominação da Rua de Novelide de Cima-----
- Regulamento Funcionamento Ecocentro Municipal – Fim Procedimento-----
- Autos de Medição-----
- Autos de Revisão-----
- “Centro Escolar de Sever do Vouga” - Auto de Revisão n.º 10-----
- Abertura de Procedimento “Naturvouga – Reabilitação das Margens Ribeirinhas”-----
- Instalação de Posto de Carregamento - Expansão da Rele Piloto de Mobilidade Elétrica - 2ª Fase-----
- Agim – Contrato-programa-----
- Participação Variável no IRS para 2019-----
- Voto de Pesar-----
- Agim – Orçamento e Plano de Atividades para 2019-----
- 4ª Revisão Orçamental-----
- “Remodelação do Edifício Sede do Município de Sever do Vouga” – Abertura de Concurso Público-----
- Festa de Natal 2018 – Pré-primária e 1º Ciclo-----
- 1ª Alteração ao Regulamento da 1ª Revisão do PDM de Sever do Vouga – Prorrogação de Prazo do Procedimento-----
- Aquisição Amigável de Terreno – Couto de Cima-----

## -----Período de Antes da Ordem do Dia-----

### Resumo Diário de Tesouraria:

Em oito de novembro, o “Resumo Diário de Tesouraria” apresentava os seguintes valores: operações orçamentais = € 2 449 813,56 (dois milhões, quatrocentos e quarenta e nove mil, oitocentos e treze euros e cinquenta e seis cêntimos) e operações não orçamentais = € 660 770,09 (seiscentos e sessenta mil, setecentos e setenta euros e nove cêntimos).-----

**Fundos Disponíveis:** - Os fundos disponíveis nesta data eram de € 892 627,26 (oitocentos e noventa e dois mil, seiscentos e vinte e sete euros e vinte e seis cêntimos).-----

Paulo Martins perguntou qual a razão do aumento da previsão de receita efetiva de novembro para dezembro.-----

Diretor de Departamento referiu que, por comparação com os fundos disponíveis da reunião anterior, deduz-se que o aumento resultou da entrada de receitas, designadamente de impostos municipais.-----

### Intervenções:

Paulo Martins perguntou se não faria sentido tratar da questão do coveiro através da abertura de um concurso.-----

O Vice-presidente disse que um dos lugares de assistente operacional, no concurso que estava a decorrer, poderia ser para a realização dessas tarefas.-----

O Diretor de Departamento informou que, na alteração do mapa de pessoal, tinha sido criado um lugar de Assistente Operacional na área da Higiene Pública, podendo realizar tarefas naquele serviço.-----

Paulo Martins perguntou de quem era o pavilhão gimnodesportivo de Sever, uma vez que antes era da Câmara Municipal.-----

O Vice-presidente disse ser da Câmara Municipal.-----

Paulo Martins disse não ter encontrado o pavilhão gimnodesportivo no último inventário, solicitando a disponibilização de um inventário do património da Câmara Municipal. Falou sobre o facto de, há algum tempo, ter alertado para o facto de chover dentro do pavilhão da ACRPV e que, pelos vistos, o apoio aprovado no ano passado, para compor o piso que estava degradado por causa da chuva, foi mal gasto, porque não se tratou da parte fundamental, que era impedir que a chuva entrasse. Perguntou o que é que estava a ser feito sobre o assunto.-----

O Vice-presidente informou que tinha reunido com um representante da direção da ACRPV, e que tinha voltado a solicitar ao técnico do município o envio de um relatório. Mais informou que, o presidente da ACRPV tinha falado com o presidente da Câmara e que, dentro do legalmente possível, ir-se-ia colaborar na resolução do problema.-----

Ricardo Silva interveio para dizer que, na última reunião, tinha perguntado ao Vice-presidente o que estava a ser feito em relação ao pavilhão da ACRPV, tendo respondido estar a ser tratado. Mais disse que, no sábado anterior, tinha tido uma reunião com a direção da ACRPV, onde lhe tinha sido dito que não tinha havido nenhuma resposta ao e-mail enviado pela ACRPV. Mais perguntou se, na segunda-feira da presente semana, já tinham falado com eles acerca daquele problema.-----

O Vice-presidente disse que um membro da direção da ACRPV tinha vindo falar com ele.-

Paulo Martins interveio novamente para dizer que, tinha colocado a questão sobre o pavilhão gimnodesportivo porque não tinha percebido se o pavilhão tinha sido entregue à Parque Escolar, ou não, e que Sever do Vouga deve ser o único concelho do país, provavelmente, que tem um pavilhão municipal que não é para o uso da população em geral.-----

O Vice-presidente disse haver um protocolo celebrado com a Parque Escolar que tem direitos e deveres, estabelecendo as regras de utilização do pavilhão.-----

Ricardo Silva perguntou se, enquanto não estiver resolvido o problema do pavilhão, os jogos podiam ser realizados no pavilhão gimnodesportivo.-----

O Vice-presidente disse que a ACRPV teria de colocar essa questão e que o protocolo prevê que, quando o município precisar, pode requisitar o uso sem embargo das atividades escolares.-----

Ricardo Silva voltou a fazer uso da palavra para perguntar quem é que estava a elaborar o relatório do EcoCentro.-----

O Vice-presidente disse serem os técnicos que intervieram na obra.-----

Ricardo Silva pediu para ter acesso à data do pedido desse relatório.-----  
O Vice-presidente disse não ter feito qualquer pedido formal, uma vez que o relatório tem de ser elaborado no final. Não é preciso pedir formalmente, os serviços técnicos elaboram o relatório no final da obra.-----

Ricardo Silva perguntou se os terrenos localizados em Dornelas, onde há um parque de merendas, pertenciam ao município ou à EP.-----

O Vice-presidente informou que esse terreno tinha sido transferido da EP para a Câmara Municipal.-----

Ricardo Silva continuou, dizendo que os valores referentes a uma intervenção realizada pela Paviagem, na reparação de pequenos troços e largos, constam do mapa em análise.-

Foi dada a palavra a Pedro Lobo, que solicitou a disponibilização do protocolo celebrado com a Parque Escolar. Mais perguntou a razão da empreitada de abertura de covas do cemitério Sever do Vouga ter um prazo de setecentos e trinta dias.-----

O Vice-presidente disse que aquela empreitada compreendia a abertura de cerca de trinta e seis covas e que se optou por um prazo tão grande para que as covas fossem abertas consoante as necessidades e os pedidos de aquisição.-----

-----Período da Ordem do Dia-----

Programa Expansão da Rede Pré-escolar - Renovação Acordo de Cooperação -

Componente Refeição: - A Câmara Municipal ratificou, por unanimidade, a renovação dos Acordos de Cooperação celebrados entre o Município e a Associação Pró-Cidadão Deficiente Integrado, o Centro Social Paroquial Maria da Glória, a Fundação Bernardo Barbosa de Quadros e a Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga, com vista à prossecução da componente de apoio à família relacionado com o fornecimento das refeições da rede pré-escolar, para o ano letivo de 2018/2019.-----

Esta deliberação foi tomada ao abrigo da alínea hh), do n.º 1, do artigo 33º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

A favor - Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Programa de Generalização do Fornecimento Refeições Escolares Alunos do 1º CEB –

Protocolos: - A Câmara Municipal ratificou, por unanimidade, a renovação dos protocolos celebrados ente o Município e a Associação Pró-Cidadão Deficiente Integrado, o Centro de Apoio à Criança e ao Jovem de Sever do Vouga, o Centro Social Paroquial Maria da Glória, a Fundação Bernardo Barbosa de Quadros e a Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga, relacionados com os termos e condições para o fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1º CEB durante o ano letivo de 2018/2019.-----

Esta deliberação foi tomada ao abrigo da alínea hh), do n.º 1, do artigo 33º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

A favor - Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Programa Atividades de Enriquecimento Curricular - 1º CEB - Protocolo de Cooperação -

Ano letivo 2018/2019: - Foi ratificada, por unanimidade, a assinatura dos Protocolos de Cooperação entre o Município de Sever do Vouga, o Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga e o Centro Social de Apoio à Criança e ao Jovem de Sever do Vouga, de forma a assegurar as Atividades de Enriquecimento Curricular para o ano letivo 2018/2019.-----

Votação: A favor - Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Receção Definitiva – “AVAC e Impermeabilização do Edifício do VougaPark - Parque Tecnológico e de Inovação do Vouga - E.M.”: - Este assunto foi retirado, porque há alguns aspetos sobre a execução do contrato para serem analisadas.-----

-----Pedidos de Isenção de Taxa:-----

1) Vouga Sport Clube – Licença Especial de Ruído: - A Câmara Municipal ratificou, por unanimidade, a isenção do pagamento da taxa relacionada com a emissão de uma licença especial de ruído, a favor do Vouga Sport Clube, para um encontro do Grupo Motard Vouga Sport Clube, realizado no passado dia 20 de outubro de 2018.-----

Esta deliberação foi tomada ao abrigo da alínea a) do n.º 2 do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais.-----

Votação: A favor - Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

**2) Landsdsever – Licença de Manifestação Desportiva:** - Através de carta datada de 29 de outubro, a Landsdsever veio requerer a isenção do pagamento da taxa relacionada com a emissão de uma licença de manifestação desportiva para a realização de uma concentração e passeio de veículos Land Rover, a realizar-se no próximo dia 08 de dezembro de 2018. Analisado o pedido, a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, a isenção do pagamento da respetiva taxa de emissão da licença de manifestação desportiva.-----

Esta deliberação foi tomada ao abrigo da alínea a) do n.º 2 do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais.-----

Votação: A favor - Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

**3) APENESEV – Utilização do Autocarro Municipal:** - O órgão executivo aprovou, por unanimidade, a isenção do pagamento da taxa relacionada com a utilização do autocarro municipal, no passado dia 25 de outubro de 2018, por parte da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Núcleo Escolar de Sever do Vouga, para uma saída das crianças do Jardim Infantil de Sever do Vouga à Encosta dos Túneis, para uma atividade de observação da transformação do milho em farinha.-----

Esta deliberação foi tomada ao abrigo da alínea a) do n.º 2 do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais.-----

Votação: A favor - Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

**4) Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga – Alvará de Utilização:** - A Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, a isenção do pagamento da taxa relacionada com a emissão de um alvará de utilização, a favor da Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga, referente à remodelação do Jardim de Infância e Creche.-----

Esta deliberação foi tomada ao abrigo da alínea a) do n.º 2 do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais.-----

Votação: A favor - Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

**5) Associação Sempre Escola – Licença de Manifestação Desportiva:** - Analisado o pedido apresentado pela Associação Sempre Escola e respetiva informação dos serviços administrativos, a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, a isenção do pagamento da taxa relacionada com a emissão de uma licença de manifestação desportiva para a realização do evento “9º Passeio Off-road”, a realizar-se no próximo dia 24 de novembro de 2018.-----

Esta deliberação foi tomada ao abrigo da alínea a) do n.º 2 do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais.-----

Votação: A favor - Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

**6) Jovouga – Utilização do CAE:** - Através de carta datada de 07 de novembro 2018, a Jovouga – Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Cedrim veio requerer a isenção do pagamento da taxa relacionada com a utilização do Centro das Artes e do Espectáculo, no próximo dia 24 de novembro de 2018, para a realização de uma peça teatral. Analisado o pedido e respetiva informação dos serviços administrativos, a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, a isenção do pagamento da taxa de utilização do CAE.-----

Esta deliberação foi tomada ao abrigo da alínea a), do n.º 2, do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais, conjugada com o artigo 20º do Regulamento Municipal de Funcionamento, Segurança e utilização do Centro das Artes e do Espectáculo.-----

Votação: A favor - Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva e Elisabete Henriques.-----

Raul Duarte não esteve presente durante a discussão e votação deste ponto.-----  
**Aquisição Amigável de Terreno “Naturvouga”:** - O órgão executivo aprovou, por unanimidade, o seguinte auto de expropriação amigável de terreno, pela via do direito privado, cujas diligências foram efetuadas pela vereadora Elisabete Henriques, assumindo o município a satisfação dos encargos que dele constam:-----

a) “Naturvouga”:-----  
- de Aníbal Martins Ventura, NIF 128230517, a venda de uma parcela de terreno com 1030m<sup>2</sup>, pelo valor de € 2 060,00 (dois mil e sessenta euros) de um prédio rústico inscrito sob o artigo matricial 5169, da Freguesia de Pessegueiro do Vouga.-----

Paulo Martins interveio para louvar o trabalho da vereadora Elisabete Henriques e para perguntar quantos lotes ainda faltavam adquirir.-----

Elisabete Henriques disse que, na lista eram quarenta e um, os dois primeiros não eram para intervenção e o último também não é, ficando menos três, mas, que, curiosamente, com o avançar do processo, aparecem pessoas que não estavam na lista e aparecem, agora, algumas com mais terrenos.-----

Votação: A favor - Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Abertura de Procedimento Concursal Interno de Acesso Limitado de Recrutamento - Técnico de Informática: - Nos termos dos artigos 30º e 33º do Anexo à Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, foi presente uma proposta para a abertura de um procedimento concursal interno de acesso limitado de recrutamento para a carreira não revista de Técnico de Informática.-----

Analisado o documento, a Câmara Municipal aprovou, por maioria, a abertura de um procedimento concursal interno de acesso limitado para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado para o recrutamento de um Técnico de Informática, na categoria de Técnico de Informática Grau 2, Nível 1.-----

Votação: A favor - Almeida e Costa, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte; Abstenção - Paulo Martins, por considerar ser um ato de gestão normal da Câmara Municipal.-----

“Qualificação do Espaço Público - 1ª Fase” – Suspensão: - A Câmara Municipal tomou conhecimento dos autos de suspensão e de levantamento da suspensão que foram elaborados e assinados com o empreiteiro que está a executar a empreitada de “Qualificação do Espaço Público – 1ª Fase”.-----

Votação: A favor - Almeida e Costa, Elisabete Henriques e Raul Duarte; Abstenções - Paulo Martins, Pedro Lobo e Ricardo Silva.-----

Proposta de Alteração da Denominação da Rua de Novelide de Cima: - Atendendo ao pedido efetuado por moradores e respetivo parecer da Junta de Freguesia de Sever do Vouga, a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, a alteração da denominação da Rua de Novelide de Cima, passando a ser a seguinte:-----

- Rua de Novelide de Cima, do Largo do Vale da Póvoa à Rua de Ventosinhos;-----
- Rua de Ventosinhos, do troço compreendido entre a interseção da Rua de Ventosinhos de Cima com a Rua de Novelide de Cima, até ao limite da freguesia de Sever do Vouga com a freguesia de Rocas do Vouga.-----

Esta deliberação foi tomada ao abrigo da alínea ss) do n.º 1 do artigo 32º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

Votação: A favor - Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Elisabete Henriques e Raul Duarte; Abstenção – Ricardo Silva.-----

Regulamento Funcionamento Ecocentro Municipal – Fim Procedimento: - Foi presente e analisada a informação dos serviços administrativos relacionada com o Regulamento de Funcionamento do Ecocentro Municipal. Terminado o prazo de constituição de interessados e não tendo havido qualquer apresentação de sugestões, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, a proposta do referido regulamento para ser submetido a consulta pública.-----

Votação: A favor - Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo e Elisabete Henriques; Abstenção – Ricardo Silva.-----

Autos de Medição: - A Câmara Municipal analisou e aprovou, por maioria, os seguintes autos de medição de trabalhos:-----

a) “Cemitério de Sever do Vouga – Abertura de Covas”:-----  
- Auto de Medição n.º 1 de trabalho contratual no valor de € 12 966,04 (doze mil, novecentos e sessenta e seis euros e quatro cêntimos), acrescido do IVA.-----

Votação: A favor - Almeida e Costa, Paulo Martins, Elisabete Henriques e Raul Duarte; Abstenção – Pedro Lobo e Ricardo Silva.-----

- b) “Travessa da Variante de Cedrim – Alargamento e Pavimentação”:-----  
- Auto de Medição n.º 1 de trabalho contratual no valor de € 6 711,60 (sies mil, setecentos e onze euros e sessenta cêntimos), acrescido do IVA.-----

Votação: A favor - Almeida e Costa, Elisabete Henriques e Raul Duarte; Abstenção – Paulo Martins, Pedro Lobo e Ricardo Silva.-----

- c) “Centro Escolar de Sever do Vouga”:-----  
- Auto de Medição n.º 1 de trabalho contratual no valor de € 6 711,60 (seis mil, setecentos e onze euros e sessenta cêntimos), acrescido do IVA.-----

Votação: A favor - Almeida e Costa, Elisabete Henriques e Raul Duarte; Abstenções – Paulo Martins, Pedro Lobo e Ricardo Silva.-----

Autos de Revisão: - A Câmara Municipal tomou conhecimento das seguintes revisões de preços, tendo os valores sido confirmados pelos serviços técnicos:-----

- a) “Cemitério de Sever do Vouga – Abertura de Covas”, conforme a primeira revisão, sem qualquer valor dos trabalhos realizados sujeitos a revisão.-----

- b) “Ecocentro – Valorização Ambiental”, conforme a primeira revisão, sem qualquer valor dos trabalhos realizados sujeitos a revisão.-----

“Centro Escolar de Sever do Vouga” - Auto de Revisão n.º 10: Foi presente e analisada a décima revisão do “Centro Escolar de Sever do Vouga”, no valor de € 8 820,37 (oito mil, oitocentos e vinte euros e trinta e sete cêntimos). -----

Foi dada a palavra a Paulo Martins que disse verificar, no cronograma financeiro da obra, que a obra continua a atrasar e perguntou qual tinha sido o resultado da reunião que o Vice-presidente tinha tido no dia 10 de outubro. Mais questionou se o executivo estava em condições de garantir que a obra fica executada no início do novo ano escolar, tendo em conta os atrasos financeiros.-----

O Vice-presidente informou que, nessa reunião, o empreiteiro disse não ser verdade que ele tinha pouco pessoal na obra e que o atraso se devia, essencialmente, a atrasos do projetista na resolução de alguns problemas. Mais disse que a mudança da ribeira e a construção de um talude que tinha ruído tinham agravado o atraso. Informou que, depois disso, tinha sido realizada outra reunião, com o representante do empreiteiro, onde tinha sido transmitido que grande parte do atraso ficava a dever-se ao facto de a equipa projetista não enviar documentos ao empreiteiro. Nessa perspetiva, informou estar marcada uma nova reunião para a próxima semana, ao fim da reunião da obra semanal, com a equipa dos projetistas, para fazer o ponto de situação e, eventualmente, acionar medidas sancionatórias. Sobre a conclusão da obra até ao início do novo ano escolar, o Vice-presidente disse que o limite é aquele que consta no calendário da obra.-----

Paulo Martins interveio novamente para esclarecer que, a segunda pergunta que fez, sobre a execução da obra a tempo do início do novo ano escolar, deveu-se ao facto de ter sido a promessa que foi feita aquando da assinatura do contrato.-----

O Vice-presidente disse ser essa a perspetiva.-----

Pedro Lobo interveio para dizer que já tinha havido a suspensão de uma obra por erros de projetista e até hoje ninguém apresentou as consequências. Disse ter ouvido que o atraso da obra era derivado à chuva, depois, que o atraso da obra era devido à falta de pessoal e, atualmente, que era derivado a atrasos de projetistas. Mais disse que, do que lhe era dado a entender da obra, parecia-lhe ser irrecuperável o tempo previsto. Pediu uma clarificação sobre o ponto de situação e qual o motivo da obra estar atrasada.-----

O Vice-presidente disse ser a conjugação de todos aqueles motivos.-----

Pedro Lobo continuou, dizendo que já tinham vindo a reunião vários autos de revisão e que, agora, vinha um relatório com valores desde janeiro, perguntando qual o motivo desse facto.-----

O Vice-presidente disse ser pelo facto de ter sido feito apenas agora e que os outros tinham vindo a zero.-----

Pedro Lobo sugeriu que aqueles autos fossem feitos de referência a três em três meses.-----

Votação: A favor - Almeida e Costa, Elisabete Henriques e Raul Duarte; Abstenção – Paulo Martins, Pedro Lobo e Ricardo Silva.-----

Abertura de Procedimento “Naturvouga – Reabilitação das Margens Ribeirinhas”: - Nos termos da informação apresentada, ratificou a Câmara Municipal, por unanimidade, ao abrigo do previsto na alínea a) do n.º 1 do artigo 18º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de

junho, a abertura de um concurso público, para a empreitada “Naturvouga – Reabilitação das Margens Ribeirinhas”, tendo como objetivo a contratação de serviços especializados para a proteção e reabilitação da biodiversidade e dos solos existentes no Rio Vouga e a sua envolvente. Foi, de igual modo, ratificada a aprovação do Programa de Procedimento, Caderno de Encargos, Projeto de Execução Final e o seguinte:-----

- a) Que o júri do procedimento fosse constituído pelos seguintes elementos:-----  
Efetivos:-----  
- Presidente: Luís Figueiredo Martins;-----  
- Vogal: Maria Isabel Figueiredo da Silva;-----  
- Vogal: Lúcia Maria Soares Coutinho.-----  
Suplentes:-----  
- Rui Fernando Fernandes Loureiro;-----  
- Maria Manuela Bastos Pereira.-----
- b) Que o valor do preço base do contrato – artigo 47º do CCP – fosse fixado em € 168 600,00 (cento e sessenta e oito mil e seiscentos euros);-----
- c) Que o prazo de execução do contrato seja de 682 dias;-----
- d) Que seja exigida caução nos termos do n.º 3, do artigo 88º do CCP;-----
- e) Que nos termos da alínea a), do n.º 1, do artigo 18º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, foi autorizada a despesa relacionada com a execução desta empreitada;-----

Votação: A favor - Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Instalação de Posto de Carregamento - Expansão da Rele Piloto de Mobilidade Elétrica - 2ª

Fase: - Estando o município de Sever do Vouga incluído no projeto de expansão da rede piloto de mobilidade elétrica, a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, a instalação de dois postos de carregamento no parque de estacionamento público localizado no centro da vila. Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar as seguintes responsabilidades do município:-----

- a) Emitir uma licença de utilização do domínio público, a título gratuito, para o local selecionado, pelo prazo de cinco anos, que abranja os equipamentos a instalar, assim como os dois lugares de estacionamento destinados, em exclusivo, a veículos elétricos em carga;-----
- b) Emitir as licenças necessárias à realização das obras na via pública, de criação de ramais subterrâneos para o fornecimento de energia elétrica ao posto de carregamento e autorização de eventual instalação na via pública de equipamentos complementares, associados à rede de distribuição de energia;-----
- c) Garantir a requisição da ligação do posto de carregamento, à rede de distribuição elétrica;-----
- d) Suportar as despesas do consumo de energia associado ao posto de carregamento, até à entrada na fase de mercado (concessão do posto a um operador licenciado);-----
- e) Garantir, até à entrada na fase de mercado, a cobertura do risco de responsabilidade civil através de um seguro adequado.-----

Paulo Martins disse ter havido uma questão que lhe tinha colocado alguma dúvida, que era a emissão de uma licença de utilização gratuita e, se, nos outros pontos, todas as questões têm uma relação direta na sua formulação, como a possibilidade entrada em fase no mercado, porque é que aquela também não tem?-----

Elisabete Henriques disse ser uma obrigatoriedade e que esses cinco anos eram para a fase de instalação.-----

Votação: A favor - Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

O vereador Pedro Lobo saiu às 18:20, como já tinha transmitido ao Vice-presidente.-----

Agim – Contrato-programa: - Foi presente e analisada uma proposta para a celebração de um contrato-programa com a Agim, onde se encontra prevista a atribuição de um subsídio de € 5 850,00 (cinco mil, oitocentos e cinquenta euros), por cada mês, durante o ano de 2019, para se fazer face ao défice de exploração, com avaliação intercalar e no final.-----

Paulo Martins interveio para dizer que, a proposta, nos moldes em que estava feita, não lhe parecia corresponder cem por cento àquilo que é a correta interpretação do parecer da CCDR, uma vez que, a proposta diz que, “*mais uma vez, sustentada na informação*”

*prestada e parecer da CCDR (do ano passado), foi dado a conhecer que, verificando-se os seguintes pressupostos poderia, a Câmara Municipal deliberar sobre a atribuição de um subsídio à exploração, mediante a celebração do contrato-programa, para se fazer face ao défice na atividade de formação profissional desenvolvida pela associação”.* Afirmou que, na leitura do parecer, era claro que não existe evidência nenhuma que existe influência dominante sobre a associação, sendo que a interpretação pode ter sido outra, mas que, no seu entender, a interpretação não era essa. Mais disse que o executivo estava a subsidiar formação e que a subsidiação daquela formação para aquela associação, que é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, era uma prática anti concorrencial, porque existem outras empresas e associações no concelho que podem efetuar as mesmas formações.-----

Ricardo Silva interveio para dizer que, para si, também era uma prática anti concorrencial, porque há outras associações que também fazem o mesmo serviço e que não têm uma ajuda daquela quantidade monetária por parte da Câmara Municipal. Disse continuar sem perceber quando é que a Agim iria conseguir provar a sua importância para Sever do Vouga, conforme afirmam no seu plano de atividades. Disse, ainda, que, durante a semana, tinha perguntado a dez produtores de Sever do Vouga se utilizavam a Agim, sendo que quatro utilizaram, há muitos anos atrás e seis deles nunca utilizaram. Sobre o plano de atividades da Agim, disse terem sido submetidos quatro projetos de jovem agricultor, ao PDR 2020, e que nenhum era de Sever do Vouga. Mais disse continuar sem perceber porque é que a Câmara Municipal quer fazer aquele contrato-programa por um valor tão avultado.-----

O Vice-presidente disse que, quanto às empresas que fazem formação profissional, a Agim presta formação a preços inferiores ao custo e que é um serviço público que se presta aos agricultores na área dos pequenos frutos. Mais disse que, quando for apresentado o relatório de execução do contrato-programa, relativamente ao ano em curso, ver-se-á se o mesmo foi, ou não, cumprido.-----

Dirigindo-se a Ricardo Silva, o Vice-presidente disse, os quatro projetos podem ter sido apresentados por pessoas de fora que concorreram à bolsa de terras e que estão em Sever do Vouga a explorar.-----

Ricardo Silva referenciou uma frase do documento, que subentende que a redução de pessoal está à porta.-----

O Vice-presidente informou que o quadro de pessoal da Agim já foi reduzido.-----

Ricardo Silva continuou a sua intervenção, dizendo ter conhecimento de que, a maioria das várias formações que a Agim presta eram fora do concelho. Afirmou que, no ano passado, quando se fez um contrato-programa muito parecido com o documento em apreço, um objetivo da Agim era apoiar a promoção de Sever do Vouga, a Capital do Mirtilo e que, na sua opinião, esse objetivo não tinha sido conseguido, porque, se não conseguiram divulgar o maior evento acerca do mirtilo, que é a Feira do Mirtilo, estava a ser celebrado um contrato, novamente, com uma associação que, no ano passado, se propôs a fazer algumas coisas que não conseguiu fazer.-----

O Vice-presidente respondeu que se tratava de uma opinião pessoal e que em seu entender os objetivos que a AGIM se propôs foram conseguidos. -----

Discutido este ponto, e colocado à votação, o órgão executivo deliberou, por maioria, aprovar a celebração do contrato-programa, nos mesmos termos do ano anterior, e submetê-lo à apreciação da Assembleia Municipal.-----

Esta deliberação foi tomada ao abrigo da alínea ff), do n.º 1, do artigo 33º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e n.º 5, do artigo 47º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.-----

Votação: A favor - Almeida e Costa, Elisabete Henriques e Raul Duarte; Contra - Paulo Martins e Ricardo Silva.-----

Paulo Martins apresentou a seguinte declaração de voto: *“Voto contra, porque não concordo com os pressupostos da proposta submetida pelo senhor Vice-presidente da Câmara, uma vez que discordo da interpretação que foi dada ao parecer da CCDR-C, nomeadamente no que toca ao pressuposto I em que a CCDR-C é clara em concluir, no ponto J do referido parecer, que “não resulta qualquer evidência de influência dominante sobre a associação por parte da edilidade”.* Além disso, considero que subsidiar a



*atividade de formação a uma associação privada, em detrimento das outras, constitui uma prática anti-concorrencial, sendo claro a existência do mesmo tipo de formações efetuadas por outras associações ou empresas privadas no concelho.”*-----

**Participação Variável no IRS para 2019:** - Considerando a posição tomada na sessão da Assembleia Municipal realizada no passado dia 28 de setembro, sobre o indeferimento da proposta apresentada pela Câmara Municipal para manter os 5% da participação variável no IRS e tendo em conta as propostas apresentadas pelas restantes forças partidárias representadas no órgão executivo, a Câmara Municipal aprovou, por maioria, fixar em 4% a participação variável do município no IRS, de 2019. Mais foi deliberado, por maioria, submeter a proposta à apreciação e aprovação por parte da Assembleia Municipal.-----  
Paulo Martins congratulou a Câmara Municipal pela decisão que tomou, indo um pouco mais longe do que aquilo que a oposição tinha proposto inicialmente, entendendo a necessidade que a Câmara Municipal teve em fazer uma proposta com validade de apenas um ano.-----

**Votação:** A favor – Almeida e Costa, Paulo Martins, Elisabete Henriques e Raul Duarte;  
Abstenção – Ricardo Silva, que apresentou a seguinte declaração de voto: *“Registo a descida do imposto e congratulo este executivo por esse motivo. Não posso, também, de ressaltar que só depois de muita insistência por parte do CDS, com duas propostas de baixa do imposto para 3% recusadas, este executivo tenha baixado a taxa de participação variável do IRS para 4%. Sendo este um imposto que incide sobre quem trabalha, este não é o valor de redução desejado pelo CDS, mas já é um começo e um marco a assinalar. Espero também que no próximo ano a taxa possa ser reduzida novamente.”*-----

**Voto de Pesar:** - A Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, o seguinte voto de pesar:-----

*Foi com consternação que o órgão executivo tomou conhecimento do falecimento de Helena Ramos, severense genuína que, embora tenha nascido em Vale de Cambra, veio com os seus pais, com tenra idade, para Sever do Vouga. Jornalista e apresentadora reconhecida, foi uma figura nacional, no âmbito audiovisual e da cultura de Portugal e, oficialmente, madrinha do mirtilo. O seu desaparecimento constrangeu a todos. A Câmara Municipal releva os seus contributos para a divulgação do mirtilo e, ainda, para o serviço público prestado ao longo das décadas que trabalhou na televisão pública, manifestando o seu pesar pela morte de Helena Ramos à sua família e amigos.*-----

A favor - Almeida e Costa, Paulo Martins, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

**Agim – Orçamento e Plano de Atividades para 2019:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento do orçamento e plano de atividades, da Agim, para o ano de 2019.-----

**4ª Revisão Orçamental:** - No uso da competência dada através da alínea a), do ponto 8.3.1.3, e alínea b), do ponto 3.3, ambas do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, nova redação dada através do Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de abril, foi elaborada e apresentada a 4ª Revisão Orçamental, correspondente à 13ª Modificação, com um reforço de € 136 000,00 (cento e trinta e seis mil euros) e anulações de € 1 886 000,00 (um milhão, oitocentos e oitenta e seis mil euros) nas receitas e um reforço de € 74 000,00 (setenta e quatro mil euros) e anulações de € 1 824 000,00 (um milhão, oitocentos e vinte e quatro mil euros) nas despesas.-----

Paulo Martins perguntou se, as verbas que não tinham sido gastas no presente ano seriam transferidas para o ano seguinte.-----

O Vice-presidente disse ser isso que, na prática, iria acontecer, uma vez que não tinham sido executadas.-----

Ricardo Silva disse considerar que esse facto lhe dava uma certa razão, relativamente àquilo que tinha dito na reunião anterior, que as obras apresentadas não eram realizadas e que o mesmo iria acontecer no próximo ano.-----

O Vice-presidente disse que o orçamento é uma previsão e que a previsão do executivo era fazê-las, o que acabou por não acontecer, por motivos vários.-----

Por maioria, foi aprovada a proposta de revisão para ser submetida à apreciação e aprovação por parte da Assembleia Municipal, conforme previsto na alínea a), do n.º 1, do artigo 25º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

A favor - Almeida e Costa, Elisabete Henriques e Raul Duarte; Abstenções - Paulo Martins e Ricardo Silva.

“Remodelação do Edifício Sede do Município de Sever do Vouga” – Abertura de Concurso Público: - Nos termos da informação apresentada, decidiu a Câmara Municipal, por unanimidade, ao abrigo do previsto no artigo 38º do Código dos Contratos Públicos, aprovar a abertura de um concurso público, para a empreitada “Remodelação do Edifício Sede do Município de Sever do Vouga”, tendo como objetivo a requalificação do edifício da Câmara Municipal, no âmbito do Contrato Programa “BEM – Beneficiação de Equipamentos Municipais” – Programa Nacional de Coesão Territorial (PNTC). Foi, de igual modo, aprovado o Programa do Concurso, Caderno de Encargos, Projeto de Execução Final e o seguinte:

- f) Que o júri do procedimento fosse constituído pelos seguintes elementos:
- Efetivos:
- Presidente: Raul Alberto Conceição Duarte;
  - Vogal: Fernando Marques Sá Marinheiro;
  - Vogal: Maria Isabel Figueiredo da Silva.
- Suplentes:
- Lucia Maria Soares Coutinho;
  - Maria Manuela Bastos Pereira.
- g) Que o valor do preço base do contrato – artigo 47º do CCP – fosse fixado em € 283 000,00 (duzentos e oitenta e três mil euros);
- h) Que o prazo de execução do contrato seja de 300 dias.

A favor - Almeida e Costa, Paulo Martins, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.

Festa de Natal 2018 – Pré-primária e 1º Ciclo: - A Câmara Municipal tomou conhecimento e aprovou, por unanimidade, o programa e a despesa total da Festa de Natal 2018, destinada aos alunos do pré-escolar e do 1º ciclo, que irá realizar-se nos próximos dias 12 e 13 de dezembro de 2018, no Centro das Artes e do Espetáculo.

A favor - Almeida e Costa, Paulo Martins, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.

1ª Alteração ao Regulamento da 1ª Revisão do PDM de Sever do Vouga – Prorrogação de Prazo do Procedimento: - Na sequência da deliberação tomada em reunião de Câmara de 12 de fevereiro de 2018, e uma vez que o prazo inicialmente estabelecido para a conclusão do procedimento não permite a conclusão do mesmo, a Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou prorrogar o prazo para a elaboração e conclusão da 1ª alteração de natureza regulamentar à 1ª Revisão do PDM de Sever do Vouga, por igual período de 245 dias, conforme permite o n.º 6 do art.º 76º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 1 de maio.

A favor - Almeida e Costa, Paulo Martins, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.

Aquisição Amigável de Terreno – Couto de Cima: - Seguidamente, o Vice-presidente explicou que, num passado recente, a viúva do senhor Manuel Dias entrou em contacto com o executivo, e mostrou a cópia de uma cedência amigável de terreno para execução do Caminho da Acimada, em Couto de Esteves, onde constava como única contrapartida a execução de um muro e colocação de uma porta.

Nessa mesma altura, a senhora Gracinda Dias referiu que, em tempos, tinham cedido uma parcela de terreno localizada no lugar de Couto de Cima, com a área de 74m<sup>2</sup>, que agora o município não estava a usar, pelo que poderia aceitar em troca das obrigações assumidas no auto de aquisição amigável, referido no parágrafo anterior.

Assim, atendendo ao facto de se confirmar não estar a ser necessária aquela parcela de terreno e porque o seu valor patrimonial é inferior aos trabalhos que esta autarquia assumiu realizar naquele auto de aquisição, foi proposto, pelo vereador do pelouro de obras, que fosse aceite a cedência daquela parcela de terreno, em troca das obrigações assumidas no auto de aquisição amigável de terreno para o Caminho da Acimada. A Câmara Municipal aprovou a proposta por unanimidade.

A favor - Almeida e Costa, Paulo Martins, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.

-----Período Destinado ao Público-----

Maria Adília Martins Rodrigues, de Cruzeiro, Silva Escura, alertou para o facto de uma parte sobranete do terreno que cedeu à Câmara Municipal para o alargamento da estrada estar a desfazer-se solicitando que fosse feita a reconstrução do muro existente para assegurar a sua segurança. Disse ainda que faltava colocar uma rede de segurança,-----  
O Vice-presidente disse que, assim que fosse possível, iria ser assegurada a sustentabilidade do talude e ser aplicada a rede de protecção.-----  
Maria Helena de Almeida Batista disse querer saber porque é que a junta médica envia relatórios ao município com a indicação que devem ser-lhe atribuídos trabalhos moderados e, até à data, isso não se ter verificado.-----  
O Vice-presidente disse que, embora não sendo um assunto para ser apresentado em reunião da Câmara Municipal, essa informação iria ser encaminhado para os serviços e que iria ser dada uma resposta.-----  
Emília Matilde Augusta Santos falou sobre a acumulação de águas pluviais no seu terreno, proveniente das manilhas colocadas pelo município. -----  
Mais disse acerca de uma sepultura que possui no cemitério municipal que não autorizava a inumação de mais ninguém na mesma, autorizando apenas a realização de uma limpeza.-  
O Vice-presidente tomou nota de que é necessário proceder à substituição das manilhas.---  
António Silva, proprietário da Farmácia Martins veio dizer que o lugar de estacionamento continuava por resolver. Mais falou sobre a necessidade de pintar a passadeira localizada na curva em frente à Padaria Vouganpan.-----  
O Vice-presidente disse que estava a aguardar a conclusão de uma intervenção naquele local, para depois pintar a passadeira.-----  
Sobre o pedido de um lugar de estacionamento, o Vice-presidente solicitou que o senhor António Silva apresentasse uma proposta por escrito.-----  
---- Nada mais havendo a tratar, deu-se como concluída esta reunião, cuja ata em minuta foi aprovada, por unanimidade, no final, para produzir eficácia imediata, tendo sido elaborada a presente ata, que vai ser assinada pelo presidente deste órgão e por quem a redigiu.-----

---

---